

Seca severa na Amazônia dificulta transporte de mercadorias e afeta vida de moradores

Foto: Reprodução | “Colocamos o barco aqui e quando foi no outro dia, o barco amanheceu já em terra”, relatou um pescador.

As secas severas na região da floresta amazônica brasileira estão impactando drasticamente a vida dos moradores, dificultando a mobilidade devido aos níveis recordes de baixa em trechos do rio Amazonas. Em Manacapuru, próxima à capital do Amazonas, Manaus, a seca comprometeu a navegação no rio Solimões, que se torna o rio Amazonas logo abaixo e é essencial para o transporte de mercadorias que entram e saem da cidade.

Barcos encalhados em bancos de areia se tornaram comuns, prejudicando o transporte de produtos locais como peixes, bananas e mandioca, além de interromper a logística para trazer itens essenciais como alimentos e água. “Colocamos o barco aqui e, no outro dia, ele amanheceu em terra. Não tivemos condições de tirá-lo”, relatou o pescador Josué Oliveira.

Francisco da Silva, também pescador, descreveu a situação como crítica, observando que a água começou a ficar verde, um indicativo de que logo poderá se tornar insegura para consumo. “Nós vamos beber mesmo assim”, disse, acrescentando que, com o rio secando, não será mais possível obter suprimentos de outras regiões: “Nada vai passar”.

Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta Precoce de Desastres Naturais (Cemaden), esta é a seca mais intensa e

generalizada registrada no Brasil desde o início dos registros, em 1950. Uma estação chuvosa fraca na região centro-norte agravou o cenário, exacerbada pelo aumento das temperaturas atmosféricas e pelas mudanças no uso da terra, que substituíram florestas por pastagens.

No domingo, o Supremo Tribunal Federal autorizou o governo federal a abrir crédito extraordinário para atender às necessidades causadas pelas queimadas na Amazônia e no Pantanal, sem que os recursos sejam limitados pelo arcabouço fiscal ou considerados no cálculo das metas fiscais deste ano.

[CLIQUE AQUI E ASSISTA AO VÍDEO NO INSTAGRAM DO FOLHA](#)

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/2024/15:15:54

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](https://api.whatsapp.com/send?phone=93984046835) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*